

HORÁCIO FERRAZ CARRAPATOSO

Horácio Ferraz Carrapatoso teve carreira médica e vida profissional coroadas de êxitos e, não fora a doença súbita que o vitimou, gozava de saúde e capacidade de trabalho excepcionais.

Sua formação profissional caracterizou-se pelo convívio com luminares da medicina, moldando o especialista capaz e com grande discernimento.

Horácio Ferraz Carrapatoso formou-se pela Faculdade Federal Fluminense em 1940. Foi interno por concurso na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, trabalhando nos Serviços dos professores Brandão Filho, Jayme Poggi e Sylvio D'Ávila. Em 1941 fez o curso de Proctologia do Prof. Pitanga Santos e no mesmo ano passou a assistente de Proctologia do Prof. Sylvio D'Ávila, no Serviço do Prof. Annes Dias. Foi assistente do Prof. Hugo Pinheiro Guimarães. Sua atividade em Proctologia continuou no Hospital dos Comerciantes ex-IAPC, atual Hospital de Ipanema, do qual foi Chefe. Desenvolveu no Serviço atividade científica profícua resultando inúmeros trabalhos científicos e levando-o a prestar Docência, tendo em 1953 sido aprovado para Docente-Livre da Faculdade de Ciências Médicas. No Serviço, fundamentado em pesquisa, criou técnica pessoal para a cura cirúrgica da prociência do reto. Em 1950, Fellow do Colégio Internacional de Cirurgias. Em 1957, no Hospital São Marcos, conviveu com os Drs. William Gabriel, Henry Thompson, Lockart-Mummery Jr. Seguiu para os Estados Unidos, onde freqüentou o Serviço do Prof. Harry Bacon. No mesmo ano é agraciado com o Diploma Honoris Causa do Archivum Internacionale Gastroenterologiae.

Fundador e Membro Honorário da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, foi seu Presidente em 1955, participando da maioria dos Congressos, nos quais transmitia em mesas-redondas, palestras e outros eventos a sua grande experiência pessoal. Sua atividade laborativa era tão grande, que uma semana antes do seu falecimento havia operado vários pacientes.

Foi para nós, seus assistentes, uma triste surpresa o seu falecimento ocorrido em 29 de setembro de 1994, na cidade do Rio de Janeiro. A sua morte priva a nossa Sociedade de um dos mais assíduos, combativos e experientes especialistas, deixando-nos, no entanto, o conforto de inúmeros colo-proctologistas espalhados por todo o Brasil ex-residentes do seu Serviço, que difundem os conhecimentos adquiridos na sua Escola Colo-Proctológica.

Horácio Carrapatoso deixa viúva D. Maria Luíza Eberius Carrapatoso, e os filhos Marcus casado com Nádia, Mônica casada com João Magalhães e Marise. Deixou cinco netos.

Nabil Massad

TESTE DE AUTO-AVALIAÇÃO

CARLOS EDUARDO DA LUZ MOREIRA

1 - Em relação à quimioterapia pós-operatória para o Câncer de Cólon, podemos dizer que a associação de 5-fluorouracil e levamisol:

- a) reduz o risco de recorrência em pacientes com tumores no estágio B2.
- b) deve ser usada somente em pacientes com tumores no estágio A.
- c) diminui a taxa de mortalidade em pacientes com tumores no estágio B2.
- d) reduz o risco de recorrência em pacientes com tumores no estágio C.
- e) é menos eficiente que o 5-fluorouracil usado como única droga, na redução do risco de recorrência, independente do estágio do tumor.

2 - Quais dos antibióticos listados abaixo são indicados no tratamento da colite bacteriana causada pelo *Campylobacter jejuni*?

- a) eritromicina - tetraciclina
- b) (trimetoprima + sulfametoxazol) - ampicilina
- c) metronidazol - gentamicina
- d) cloranfenicol - ampicilina
- e) ciprofloxacina - metronidazol

3 - Qual a conduta pré-operatória ideal do ponto de vista nutricional em paciente portador de um tumor de cólon direito acompanhado de emagrecimento, anemia e hipoalbuminemia?

- a) A nutrição não tem qualquer influência na recuperação pós-operatória.
- b) Iniciar a nutrição no sétimo dia pós-operatório, após peristalse eficiente.
- c) Nutrição parenteral pré-operatória por cinco a sete dias e pós-operatória associada a nutrição enteral precoce no pós-operatório
- d) Nutrição enteral via duodenal pré-operatória e com dieta elementar para evitar a obstrução intestinal.
- e) Nenhuma das acima

4 - Na estenose actínica da junção retossigmoidiana, a ressecção anterior com anastomose colorretal é o procedimento de escolha. Assinale o comprimento mais seguro do coto retal a ser anastomosado:

- a) até 4 cm.
- b) de 5 a 7 cm.
- c) de 8 a 9 cm.
- d) de 10 a 12 cm.
- e) de 12 a 15 cm.

(Ver resposta na pág. 266)

NOTICIÁRIO

14º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE COLO-PROCTOLOGIA 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA

9 a 12 de julho de 1995
Centro de Convenções Hotel Transamérica - São Paulo - SP

Informações:
Av. São Gabriel, 555 - sala 304 - CEP 01435-001 - São Paulo - SP - Brasil
Tel./Fax: (55-11) 852-0544

XIII CONGRESSO DA REGIONAL NORTE-NORDESTE DE COLO-PROCTOLOGIA

João Pessoa - 22 a 24 de março de 1995
Hotel Tambaú

Informações: Dr. Alberto Luiz Duarte Marinho
Av. Esperidião Rosas, 388
Expedicionário
João Pessoa, PB
Tel.: (083) 224-4202 - Telefax: (083) 241-1817

5th CONGRESS OF ASIAN FEDERATION OF COLOPROCTOLOGY

Seul - June 1-3, 1995
Korea
Congress Secretariat
Prof. Jac-Gahb Park
Seul National University Hospital
28 Yongon-Dong, Chongno - GU
Seul, 110-744
Korea
Tel.: 82-2-741-0043 - Fax: 82-2-741-0053.

THE CLEVELAND CLINIC FOUNDATION

Cleveland Clinic Florida
Department of Colorectal Surgery
6th Annual Course
COLORECTAL DISEASE IN 1995
An International Exchange of Medical and Surgical Concepts
February 23-25, 1995
Pier Sixty Six Resort & Marina - Ft. Lauderdale, FL
The Cleveland Clinic Educational Foundation
Dept. of CME-TT-31 9500 Euclid Ave. - Cleveland, Ohio 44195

A Revista da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia coloca este espaço para a divulgação de Cursos, Jornadas, Encontros Científicos, e de notícias de interesse para a especialidade. Enviar informações para a sede da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

RESIDÊNCIA MÉDICA EM COLO-PROCTOLOGIA

LISTAGEM DE HOSPITAIS E SITUAÇÃO JUNTO AO MEC

SERVIÇOS CREDENCIADOS

- 1 - Hospital Central Roberto Santos
Reg. Mec 32
Rua Saboeiro, s/n, Cabula 06
Salvador - BA
Tel.: (071) 231-2355
- 2 - Hospital Universitário UnB
Reg. Mec 83
Av. L2 Norte, Q605
Brasília - DF
Tel.: (061) 274-4162
- 3 - Hospital Geral de Goiânia - INAMPS
Reg. Mec 84
Av. Anhanguera, 4.379 - Setor Oeste
74043-011 - Goiânia - GO
Tel.: (062) 223-5011
- 4 - Hospital Clínicas - UFG
Reg. Mec 85
Praça Universitária, s/n
Goiânia - GO
Tel.: (062) 225-3788
- 5 - Hospital das Clínicas de Porto Alegre
Reg. Mec 101
Rua Ramiro Barcelos, 2.350
90035-003 - Porto Alegre - RS
Tel.: (0512) 31-6699
- 6 - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas
Reg. Mec 102
Rua Sarmiento Leite, 245
90050-170 - Porto Alegre - RS
Tel.: (0512) 24-8822
- 7 - Hospital Universitário C. Fraga Filho - UFRJ
Reg. Mec 124
Av. Brigadeiro Trompowsky - Ilha do Fundão
21941-590 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 280-2010
- 8 - Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ
Reg. Mec 153
Av. 28 de Setembro, 77
20551-030 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 254-2010
- 9 - Hospital de Ipanema - INAMPS
Reg. Mec 156
Rua Antonio Parreiras, 69 - Ipanema
22411-020 - Rio de Janeiro
- 10 - Hospital Geral de Jacarepaguá
Reg. Mec 157
Av. Menezes Cortes, 3.245
20715-190 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 392-3255
- 11 - Hospital do Andaraí
Reg. Mec 159
Rua Leopoldo, 280 - 2º andar - Andaraí
20541-170 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 268-4412 - R. 303
- 12 - Hospital dos Servidores do Estado - INAMPS
Reg. Mec 160
Av. Sacadura Cabral, 178 - Saúde
20221-161 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 291-3131
- 13 - Hospital da Lagoa
Reg. Mec 162
Rua Jardim Botânico, 501
Rio de Janeiro - RJ
- 14 - Hosp. Naval Marcílio Dias
Reg. Mec 171
Rua César Zama, 185 - Lins de Vasconcelos
20725-090 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 289-8332
- 15 - Fundação Faculdade Regional de Medicina
Reg. Mec 186
Av. Brigadeiro Faria Lima, 5.416
São José do Rio Preto - SP
Tel.: (0172) 32-5733
- 16 - Hospital de Heliópolis - INAMPS
Reg. Mec 210
Rua Cônego Xavier, 276
Sacomã - Saguão
04231-030 - São Paulo - SP
- 17 - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP - Reg. Mec 213
Campus Universitário
14048-900 - Ribeirão Preto - SP
Tel.: (0166) 63-4688

18 - Hospital Central do IASERJ
Reg. Mec 152
Av. Henrique Valadares, 107
20231-030 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 262-6407

SERVIÇOS EM PROJETOS

- 1 - Hospital São Lucas - PUCRS
Av. Ipiranga, 6.690
Porto Alegre - RS
Tel.: (051) 39-1322
- 2 - Hospital do Servidor Público Municipal
Rua Castro Alves, 60
01532-000 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 278-2211
- 3 - Hospital das Clínicas - UFCE
Rua Capitão Francisco Pedro, s/n
Fortaleza - CE
Tel.: (085) 243-3011
- 4 - Hospital Felício Rocho
Av. Contorno, 9.530
Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 335-7244

5 - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
Serviço de Cirurgia Geral e Colo-Proctologia
Belo Horizonte - MG

6 - Hospital de Base Distrito Federal
SQS 101, Setor Hospitalar Sul
Brasília - DF

7 - Hospital Ernesto Dornelles
Av. Ipiranga, 1.801
Porto Alegre - RS
Tel.: (051) 223-5832

SERVIÇOS EM PROPOSTAS

- 1 - Instituto de Cirurgia do Aparelho
Digestivo - ICAD
Rua Martiniano de Carvalho, 927
São Paulo - SP
- 2 - Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Rodovia D. Pedro I, Km 136
Campinas - SP
Tel.: (0192) 52-809
- 3 - Hospital Central do Exército
Rua Francisco Manuel, 126
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 284-6222

Solicitamos aos Serviços de Colo-Proctologia que possuem residência médica ou estágios da especialidade que enviem para a Sociedade os seus programas de ensino, a fim de que os mesmos possam ser divulgados.

Esta seção estará à disposição para divulgação de normas e datas dos concursos de seleção.

PROGRAMA MÍNIMO PARA RECONHECIMENTO DE RESIDÊNCIA MÉDICA ATRAVÉS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLO-PROCTOLOGIA

- 1 - Staff - Participação de no mínimo dois membros Titulares Especialistas da SBCP.
- 2 - Cirurgias - Média mensal de pelo menos três cirurgias colorretais e seis cirurgias anoperineais.

- 3 - Ambulatório - Média mensal de pelo menos 50 consultas.
- 4 - Endoscopias - Média mensal de pelo menos 20 retosigmoidoscopias e cinco colonoscopias.
- 5 - Unidades de apoio disponíveis: Radiologia, Anatomia Patológica, Endoscopia, Laboratório de Análises Clínicas, UTI, Oncologia, Radioterapia, Arquivos Médico e Estatístico.
- 6 - Ensino: a) Reunião semanal do serviço, com discussão dos casos atendidos e eventualmente discussão de artigos publicados; b) Estímulo para produção de trabalhos científicos para apresentação no Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia e eventual publicação na revista da SBCP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA OU CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO EM COLO-PROCTOLOGIA DO C.F.M. - CONCURSO 1995

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, de acordo com as normas para atribuição de Título de Especialista em Colo-Proctologia da Associação Médica Brasileira, e convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina, em 10 de março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que as provas do referido concurso serão realizadas em 8 de julho de 1995, às 14 horas, no Hotel Transamérica, em São Paulo - SP.

Os candidatos deverão cumprir as seguintes normas aprovadas na Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, em 13/11.84, no Rio de Janeiro, com modificações propostas pelo Grupo de Trabalho da Comissão Examinadora de Título de Especialista e aprovadas durante Assembléia Geral Ordinária do último Congresso:

A) Inscrever-se no concurso até 150 (cento e cinquenta) dias antes da data marcada para a prova escrita, na secretaria da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, à Av. Marechal Câmara, 160, sala 916, Edifício Orly, CEP 20020-080 - Rio de Janeiro - RJ, Tel.: (021) 240-8927.

B) Na inscrição, o candidato deverá cumprir as seguintes exigências junto à Secretaria da SBCP:

1. Tempo mínimo de formado de 2 (dois) anos.
2. Residência Médica ou formação equivalente, em Colo-Proctologia, em serviço credenciado pela SBCP por um mínimo de dois anos ininterruptos no mesmo serviço, ou trabalhar em serviço credenciado pela Sociedade durante pelo menos dois anos ou ser professor em disciplina de Colo-Proctologia de faculdade de medicina reconhecida, durante pelo menos dois anos.
3. Cópia do diploma de médico.
4. Apresentação de Currículo Vitae, acompanhado de comprovante dos títulos relacionados e respondendo os seguintes itens:
 - 4.1 - nome;
 - 4.2 - local e data de nascimento;
 - 4.3 - endereço residencial e telefone;
 - 4.4 - curso médico;
 - 4.5 - comprovante de inscrição no Conselho Regional de Medicina;
 - 4.6 - serviço em que fez residência médica em cirurgia geral;

4.7 - serviço em que fez residência ou formação equivalente em Colo-Proctologia;

4.8 - curso de pós-graduação (período e local);

4.9 - comprovante de atividades docentes em instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC;

4.10 - trabalhos publicados na especialidade (anexar separatas ou cópias);

4.11 - prova de ter frequentado 2 (dois) congressos de Colo-Proctologia nos 5 (cinco) anos que antecedem o concurso;

4.12 - atividades hospitalares (cargos e duração);

4.13 - o candidato deve manter atividade profissional comprovada em Colo-Proctologia. O comprovante deverá ser assinado pelo Diretor do Hospital ou por seu representante legal.

5. Relação das últimas 50 (cinquenta) cirurgias coloproctológicas diversificadas feitas pelo candidato como cirurgião (mínimo de 30% das cirurgias de cólon e reto), contendo iniciais dos pacientes, registro hospitalar, local, tipo de cirurgia, data, e realizadas no exercício profissional da especialidade. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo chefe de serviço, sujeito a verificação da Comissão Examinadora até a data da realização da prova escrita teórica.

6. Pagamento da taxa de inscrição correspondente a uma anuidade desta Sociedade, mediante cheque nominal à Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

7. O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio etc.).

C) Submeter-se a exame da especialidade

1. Compete a Comissão Examinadora, através da SBCP, informar previamente ao candidato sua condição para cumprir a última etapa do concurso (prova escrita teórica).

D) Exame:

1. Local - Hotel Transamérica - São Paulo - SP.

2. Data - 8 de julho de 1995, às 14 horas.

3. Banca - Membros da Comissão Examinadora para o Título de Especialista em Colo-Proctologia, presididos pelo Presidente da Sociedade.

3.1 - A Comissão Examinadora é constituída por 15 (quinze) membros eleitos pela Assembléia Geral da SBCP.

3.2 - Somente será realizado o concurso na presença de no mínimo 3 (três) membros da Comissão.

E) Do Exame:

1. Prova prática: o candidato deve se submeter à prova prática, cujo resultado deverá estar protocolado junto à secretaria da SBCP até 60 (sessenta) dias antes da data marcada para realização da prova escrita teórica. Deverão ser analisados e julgados os seguintes itens:

1.1 - Anamnese;

1.2 - Exame objetivo do paciente com exame coloproctológico completo;

1.3 - discussão da indicação terapêutica;

1.4 - Análise do ato cirúrgico.

2. Prova teórica: constará de 100 (cem) perguntas tipo teste, que deverão ser respondidas em 3 (três) horas.

Parágrafo 1 - A Comissão Examinadora de Título de Especialista deverá, de todo direito, reprovar, afastar o candidato do julgamento teórico que caracteriza a prova ao Título de Especialista, se não cumpridas as normas anteriores, bem como descredenciar os examinadores que não cumprirem este regulamento.

Parágrafo 2 - Os casos omissos serão julgados individualmente pela Comissão do Título de Especialista, salvaguardando os interesses da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

3. Aprovação: a avaliação constará de 3 (três) etapas:

3.1 - análise de Currículum Vitae;

3.2 - análise da prova prática;

3.3 - contagem dos pontos da prova teórica.

A análise do Currículum Vitae e da prova prática tem caráter eliminatório, sem notas, considerando-se o candidato apto ou inapto para participar da prova teórica.

O exame teórico (prova escrita) é classificatório, constando de 100 (cem) questões de múltipla escolha, sendo exigido um mínimo de 70% (setenta por cento) de acerto para aprovação.

4. O candidato aprovado ao Título de Especialista deverá se dirigir à Federada local da AMB em que reside, para requerer seu Título e pagar a taxa correspondente a sua expedição.

**NORMAS PARA A PROVA ESCRITA AO
CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA
EM COLO-PROCTOLOGIA**

1. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico em cirurgia.
2. Choque. Fisiopatologia, Etiopatogenia. Diagnóstico e Tratamento.

3. Cicatrização das feridas, infecção em cirurgia. Infecção Hospitalar. Antibióticos.

4. Pré e Pós-Operatório. Complicações cirúrgicas. Ventilação e insuficiência ventilatória. Anestesia Geral e Condutiva.

5. Nutrição em Cirurgia. Alimentação parenteral.

6. Transtornos hemorrágicos. Mecanismo da hemostase. Transfusão de sangue e derivados.

7. Bases da cirurgia anorretal. Anatomia. Esfíncteres anorretais e músculo elevador do ânus. Vascularização e inervação. Embriologia.

8. Bases da cirurgia do intestino grosso. Anatomia, embriologia e fisiologia.

9. Anatomia da parede ântero-lateral do abdome. Incisões abdominais. Técnica geral das laparotomias.

10. Diagnóstico das doenças do ânus, reto e cólon. Exame do abdome e proctológico, Colonoscopia, Exame radiológico simples e contrastado.

11. Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

12. Criptite e papilite. Abscesso anorretal. Etiopatogenia e classificação dos abscessos. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta Terapêutica.

13. Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

14. Fístula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

15. Hidroadenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

16. Doença pilonidal sacrococcígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

17. Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.

18. Doenças sexualmente transmissíveis em Colo-Proctologia.

19. Prolapso e procidência do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

20. Malformações congênitas da região anorretal. Classificação. Considerações embriológicas. Anomalias associadas. Diagnóstico. Conduta terapêutica.

21. Anomalias congênitas do cólon.

22. Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.

23. Quadros agudos abdominais. Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento.

24. Apendicite. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.

25. Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Conduta terapêutica.
26. Traumatismo abdominal. Traumatismo do cólon e reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
27. Tumores benignos do cólon, reto e ânus.
28. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Fundamentos, indicações e contra-indicações da quimioterapia, radioterapia e imunoterapia no câncer do intestino grosso.
29. Câncer do intestino grosso, do canal anal e do ânus.
30. Megacólon. Megacólon chagásico. Etiopatogenia e fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
31. Enterocolopatias parasitárias. Helmintíases. Protozooses. Esquistossomose. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
32. Doenças inflamatórias inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
33. Doenças inflamatórias específicas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
34. Doença isquêmica do cólon. Fisiopatologia, Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
35. Doença diverticular do cólon. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações.
36. Ectasias vasculares do cólon.
37. Derivações intestinais. Indicações, Complicações.
38. Alterações do hábito intestinal. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias.

VENCEDORES DOS PRÊMIOS DO 43º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA

1 - PRÊMIO PITANGA SANTOS

Autor - Maria de Lourdes Pessole Biondo-Simões

Co-autores - Boris Barone, Neil Ferreira Novo, Yara Juliana, Saul Goldenberg

Título - Estudo comparativo da evolução da anastomose do cólon esquerdo realizadas na vigência e na ausência de obstrução aguda, com e sem limpeza, no rato.

2 - PRÊMIO 43º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA (TEMAS LIVRES)

Autor - Paulo Roberto Arruda Alves

Título - Evolução do diagnóstico histológico por índices histológicos (scores) na biópsia seriada colonoscópica das doenças inflamatórias do cólon.

3 - PRÊMIO SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COLO-PROCTOLOGIA

Autor - Maria de Lourdes Pessole Biondo-Simões

Título - Influência da dieta elementar sobre a cicatrização de anastomoses do cólon distal em ratos.

ERRATA DO VOL. 14 Nº 3 JUL/SET 94

1 - **SEÇÃO DE ATUALIZAÇÃO:** O autor deste artigo foi o DR. RENATO ARAÚJO BONARDI, TSBCP (PR) tendo feito uma análise crítica dos artigos escritos pelos autores lá referidos. Assim fica referência desta seção:

BONARDI RA. Será a colonoscopia total desnecessária quando na sigmoidoscopia flexível somente são achados pólipos hiperplásicos? Rev bras Colo-Proct 1994; 14(3): 186-187.

2 - Inclusão do nome do Dr. Jayme Vital dos Santos Souza, TSBCP (BA) como autor da Seção Resumo de Artigos deste número.

3 - Alguns exemplares desta revista (Vol. 14 nº 3) vieram com paginação defeituosa. Caso isto tenha ocorrido com seu exemplar, entrar em contato com a secretaria da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, que sua revista será prontamente substituída.

SEÇÕES DA REVISTA

1. Atualização - Dr. Renato Bonardi, TSBCP-PR
2. Artigos Clássicos - Dr. Joaquim José Ferreira, TSBCP-SP
3. Tribuna Livre: Como eu Faço - Dr. Fernando Cordeiro, TSBCP-SP
4. Teste de Auto-avaliação - Carlos Eduardo da Luz Moreira, TSBCP-RJ
5. Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia - Dr. Raimundo Pessoa Vieira, TSBCP-RJ
6. Resumo de Artigos - Dr. Jayme Vital dos Santos Souza, TSBCP-BA

SEÇÃO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA - NOVA APRESENTAÇÃO

A partir do próximo número daremos um novo enfoque à SEÇÃO DO CONGRESSO, sob a responsabilidade do colega Raimundo Pessoa Vieira, membro do Conselho Editorial.

O objetivo principal da Seção será o da publicação de trabalhos apresentados durante a realização dos nossos congressos e que foram distinguidos pelas várias Comissões, como: os Prêmios "Pitanga Santos", "Thiago Pontes", "Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia", os Temas Livres selecionados e outros que tenham se destacado na apresentação pelo seu conteúdo científico.

Todos esses trabalhos obedecerão às Normas Editoriais da Revista, já amplamente divulgadas.

Para conseguirmos nossos objetivos solicitamos a colaboração dos colegas, principalmente aqueles autores de trabalhos selecionados nos vários congressos de nossa Sociedade que nos enviem os seus artigos, mencionando o congresso em que foi apresentado e distinguido, com todos os requisitos exigidos pelas normas editoriais.

A seção de "Cartas ao Editor" está aberta aos sócios para crítica dos trabalhos publicados nesta revista. Os autores por sua vez terão direito a réplica. O objetivo desta seção, a exemplo do que existe em inúmeros periódicos internacionais, é o de estimular a discussão científica, o que sem dúvida enriquecerá a nossa revista.

João de Aguiar Pupo Neto
Editor